

K

VOTO DE PESAR

Nascido a 13 de dezembro de 1919, na Ribeirinha da Ribeira Grande, em S. Miguel, faleceu no passado dia 1 de maio, Alfredo Pacheco Vieira.

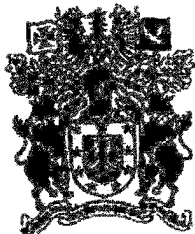
Completo a 3.^a classe, na altura era o suficiente para se distinguir entre a maioria dos rapazes da sua idade, conferindo-lhe competências que potenciadas por um espírito inato de empreendedorismo lhe permitiu “orientar” o começo do que viria a ser uma longa vida de empresário de sucesso.

Iniciou a sua atividade nos clássicos moinhos de água da Condessa – Ribeira Grande – comercializando tanto os cereais como a farinha.

Com a sua visão empreendedora, cedo, diversificou a sua atividade económica, iniciando-se no fabrico manual de blocos de cimento.

Integrou uma geração – na sua maioria provenientes do ramo da transformação de cereais em farinha com recurso aos moinhos de água da Ribeira Grande – que com ambição, dinamismo e sentido de risco apostaram no fabrico manual de vários tipos de blocos de cimento e outros produtos ou subprodutos, utilizando um conjunto de matérias primas locais, que a partir da década de 60 do século XX diversificou a base económica da, então vila, Ribeira Grande, transformando-a no pólo essencial de toda a atividade ligada à construção civil. Alfredo Vieira, conjuntamente com os seus pares, teve a capacidade de consolidar esta atividade económica no concelho porque sempre apostaram na inovação, modernizando, ampliando e requalificando os processos relacionados com esta indústria, até à atualidade.

Alfredo Vieira construiu, ao longo dos anos, um património industrial edificado muito significativo o qual contribuiu de forma substancial para a criação de emprego no concelho, ao longo de várias décadas. Contudo, nunca abandonou a sua atividade agrícola, bem pelo contrário, redirecionou-a fazendo investimentos significativos enquanto proprietário rural, mantendo elevados níveis de produção nesta área, articulando-a sempre que possível com o ramo da construção civil.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Apesar de já contar mais de 90 anos de vida, manteve-se sempre ativo profissionalmente, adequando o ritmo às suas capacidades físicas.

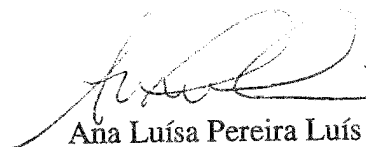
De todo o reconhecimento público que teve, destaca-se o agraciamento com a Insígnia Autónomica de Mérito Industrial, Comercial e Agrícola atribuída por esta Assembleia em 2012.

Alfredo Vieira deixa um legado de vida que orgulha qualquer açoriano e em particular todos os ribeiragrândenses.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar, lamentando a morte de Alfredo Pacheco Vieira e endereça-o à família enlutada.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de setembro de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís